

XI ECOECO

VII Congreso Iberoamericano
Desarrollo y Ambiente

XI ENCONTRO NACIONAL DA ECOECO
Araraquara-SP - Brasil

INOVAÇÃO INCLUSIVA NO PARADIGMA DA CRISE ECOLÓGICA: ESTUDO DE CASO DE UM PROJETO PARA CATADORES DE LIXO.

CARLA MOTA DOS SANTOS DA SILVA (IBICT-UFRJ) - carlamotarj@gmail.com

Mestre em Ciência da Informação pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia no âmbito do convênio IBICT-UFRJ. Especialista em Marketing, graduada em Comunicação Social pela PUC-RJ. Professora de graduação e pós-graduação.

LIZ-REJANE ISSBERNER (IBICT-UFRJ) - lirismail@gmail.com

Pesquisadora titular do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia IBICT. Professora do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, no âmbito do convênio IBICT/UFRJ. Mestrado e doutorado em Engenharia de Produção pela COPPE/UFRJ.

INOVAÇÃO INCLUSIVA NO PARADIGMA DA CRISE ECOLÓGICA: ESTUDO DE CASO DE UM PROJETO PARA CATADORES DE LIXO.

O presente estudo se apóia no estudo de caso de um projeto voltado para os catadores de lixo denominado “Pimp my Carroça”, o qual se dedica à inclusão de carroceiros que exercem a atividade de catadores de recicláveis nas cidades brasileiras, por meio de uma tentativa de resgate da auto-estima e da valorização da atividade perante a sociedade. Neste projeto, os catadores têm as suas carroças reformadas e pintadas com frases de consciência ambiental, destacando-se em meio ao trânsito das grandes cidades. Além disso, contam com assistência, psicológica, médica e dentária prestada por voluntários parceiros do projeto.

No atual paradigma produtivista, assim como nos anteriores, as riquezas produzidas não se reverterem em benefícios sociais e econômicos para seus cidadãos na igual medida em que são produzidas. Até mesmo a noção – e a condição – de cidadão neste contexto é passível de questionamento, considerando que a exclusão social, uma das principais formas de manifestação deste paradigma, atinge um grupo majoritário. O crescimento dos países, que se revela de forma desordenada e desigual, arrasa desde recursos naturais até a própria sociedade, se manifestando sob forma de crise nas dimensões social, econômica e ecológica.

O Pimp my Carroça surge na interseção de duas crises: a civilizatória e a ecológica, que avançam paralelamente, mas que também são contíguas, já que a mudança para um paradigma que considera a natureza parte dos recursos produtivos demanda uma mudança do próprio *modus operandi* da sociedade contemporânea, capitaneado pelos governos de forma sistêmica, em nível mundial. Na sociedade do descarte, há carência de instrumentos para assegurar que os recursos de toda ordem sejam distribuídos de forma mais equânime, constituindo-se na efetiva justiça social.

Em meio à crise “eco-civilizatória”, o Pimp my Carroça, ao buscar o reconhecimento da importância do papel dos carroceiros, acaba por participar de um paradoxo: o de ter na produção exacerbada de lixo que o projeto combate, a fonte de subsistência de seus beneficiários e o de sua própria essência enquanto “catadores de recicláveis”. Esta multiplicidade de contextos e paradigmas que se entrecruzam na ideologia do Pimp, é o que levou o presente estudo ao questionamento que o norteia: “inclusão social em que tipo de mundo?”. Para responder a esta questão foram realizados levantamentos sobre as visões de mundo dos organizadores do projeto e dos catadores que atende.

Revelou-se que as visões divergem, tanto de um grupo em relação ao outro, quanto dentro do próprio grupo de catadores. Enquanto os organizadores do Pimp my Carroça acreditam contribuir para a construção de uma atitude reflexiva por parte da sociedade sobre a atuação dos catadores como agentes ambientais, a maioria dos catadores não compartilha desta visão. Em extensão, ao almejar a valorização do papel dos catadores junto à sociedade, o Pimp acredita levá-los a uma ascensão social, um *locus*, fundamentado na integração destes indivíduos marginalizados ao seio da sociedade, o que parece diferir significativamente do *locus* almejado pelos próprios catadores, muito mais impreciso e

indefinido. O Pimp tem ainda, o objetivo de gerar uma reflexão crítica na sociedade, que repercute sobre o Estado, sobre o consumo exacerbado e a crescente produção de lixo, cobrando do governo uma postura mais ativa, e uma solução integrada com toda a sociedade para lidar com o problema ambiental em curso.

Por sua vez, a visão dos catadores revelou que a maioria dos entrevistados está completamente desprovida de qualquer intenção ecológica ou ambiental. A multiplicidade de visões reveladas dentro do próprio grupo de catadores entrevistados foi expressa em seis categorias, mas a questão da crise ecológica, ou mesmo o da produção exacerbada de lixo, não surge espontaneamente na fala de nenhum dos catadores entrevistados, a não ser daqueles que atuam como “garotos-propaganda” do projeto.

Propôs-se, neste estudo, uma reflexão crítica sobre a função dos projetos de inclusão social, conhecidos como “inovação inclusiva”, em um paradigma de crise ecológica, exclusão social e consumismo, em um contexto paradigmático mais amplo, o da crise civilizatória. Na medida em que nações aumentam suas riquezas, controversamente, não diminuem sua população de excluídos ao contrário, alimentam um cenário em que o consumo exacerbado e a substituição incessante de bens asseguram a sobrevivência daqueles que se encontram na base da pirâmide econômica e no qual o reconhecimento da cidadania destes excluídos sociais está condicionado à sua capacitação para o consumo.

Esta é a solução apresentada em inúmeras iniciativas de “inovação inclusiva” descritas em estudos de caso que se debruçam sobre o fenômeno da exclusão e suas causas. Sob esta ótica, a análise do Pimp my Carroça fez crer que o projeto se configura em uma inovação inclusiva de fato, sob a ótica da exclusão ligada à noção de privação a que Amartya Sen (2000) critica, já que o projeto está totalmente aderido ao cenário desenvolvimentista. O nome Pimp my Carroça funciona para as empresas parceiras, como um artifício de “esverdeamento” de seus negócios, assegurando como retorno para os seus investimentos, a contrapartida da veiculação de suas marcas nas peças de comunicação do projeto.

Assim, os idealizadores do Pimp my Carroça lidam com uma contradição: a de incluir os catadores de recicláveis, no mundo que querem combater, o da crise ambiental, do consumismo, da sociedade do descarte. Esse problema tem solução complexa, pois a maior dificuldade reside em conciliar a necessidade emergencial de ações que combatam os efeitos da catástrofe ecológica já em curso, com a mudança de paradigma indispensável para refrear a crise e promover efetiva justiça social. O enfrentamento requer políticas mais direcionadas e mais informação para o empoderamento da sociedade em prol de um pacto entre a sociedade civil e o Estado, revendo as formas de utilização de recursos naturais e a preservação ambiental junto com justiça social. O crescimento dos lixões é apenas um sintoma de um problema mais amplo e profundo em curso, o da desigualdade social, que tem suas raízes na distribuição desigual de riquezas, seja entre nações, ou entre populações de uma mesma nação.

REFERÊNCIAS

ANDERSEN, A. D.; JOHNSON, B. **Learning, innovation and inclusive development: new perspectives on economic development strategy and development aid.** Globelics Thematic Report 2011/12. ed.1, 2012. Disponível em: <http://www.globelics.org/wp-content/uploads/2012/11/GLOBELICS2012_1_Indhold_TRYK-copy.pdf>. Acesso em 18 jul. 2014.

ATKINSON, A. B. **On the Measurement of Poverty.** *Econometrica*, ed.4, v.55, p. 749-764, julho, 1987. Disponível em: <<http://www.jstor.org/stable/1911028>>. Acesso em: 09 jul. 2014.

_____. BRANDOLINI, A. **On Analyzing the World Distribution of Income.** *The World Bank Economic Review*, p.1-37, 8 jan.2010.<[http://darp.lse.ac.uk/papersdb/Atkinson-Brandolini_\(WBER_10\).pdf](http://darp.lse.ac.uk/papersdb/Atkinson-Brandolini_(WBER_10).pdf)>. Acesso em 15 jul.14.

BAIR, J. **Supporting cooperative work with computers: addressing meetingmania.** In: 34ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DA SOCIEDADE DE COMPUTAÇÃO, São Francisco, fev./mar. p.208-217, 1989. Disponível em: <<http://ieeexplore.ieee.org/xpl/login.jsp?tp=&arnumber=301929&url=http%3A%2F%2Fieeexplore.ieee.org%2Fiel2%2F231%2F7454%2F00301929.pdf%3Farnumber%3D301929>>. Acesso em: 07 jul.14.

BARRETO, A. **As palavras voam, a escrita permanece: a aventura do hipertexto.** Disponível em: <<http://hdl.handle.net/123456789/168>>. Acesso em: 13 fev.15.

_____. **O sonho de um documento universal.** Disponível em: <<https://aldobarreto.wordpress.com>>. Acesso em: 07 fev.15.

_____. **Mudança estrutural no fluxo do conhecimento: a comunicação eletrônica.** *Ciência da Informação*, Brasília, v. 27, n. 2, p.122-127, 1998. Acesso em: 06 fev.15.

BORKO, H. **Information Science: what is it?** *ABI/INFORM Global*, p.3, 1968. <<http://cdigital.uv.mx/bitstream/123456789/6699/2/Borko.pdf>>. Acesso em: 14 fev.15.

BRANDOLINI, A.; SMEEDING, T.M. **Patterns of economic inequality in western democracies: some facts on levels and trends.** *Political Science and Politics*. v.39, n.1, jan.2006. Disponível em: <<http://www.jstor.org/discover/10.2307/20451671?uid=3737664&uid=2&uid=4&sid=21104057173151>>. Acesso em: 16 jul. 2014.

CAMPOS, M. **Um bom exemplo para os condomínios de Curitiba.** *Gazeta do Povo online*. ed. 27 jun. 2013. Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br/colunistas/conteudo.phtml?id=1412076&tit=Um-bom-exemplo-para-os-condominios-de-Curitiba>>. Acesso em 23 abr.2014.

CANCLINI, N. G. **Consumidores e cidadãos: conflitos multi-culturais da globalização.** Rio de Janeiro, UFRJ, 1997.

CASTELLS, M. **Communication, Power and Counter-power in the Network Society.** *International Journal of Communication*.v.1, p.238-266, California, 2007. Disponível em: <<http://ijoc.org>>. Acesso em 21 jul. 2014.

_____. **A sociedade em rede.** vol. 1, ed.4. São Paulo: Paz e terra, 2000.

_____; CARDOSO, G. **A sociedade em rede: do conhecimento à política.** Conferência ao Presidente da República, Belém, mar. 2005. Casa da Moeda, 2005.

CECHIN, A. **Georgescu-roegen e o desenvolvimento sustentável: diálogo ou anátema?** In: LÉNA, P; NASCIMENTO, E.P (orgs.). **Enfrentando os limites do crescimento: sustentabilidade, decrescimento e prosperidade.** Rio de Janeiro: Garamond, 2012, p.349.

CHATAWAY, J.; HANLIN, R.; KAPLINSKY, R. **Inclusive innovation: an architecture for policy development.** **IKD Working Paper**, v.65, March, 2013. Disponível em: <<http://www.open.ac.uk/ikd/documents/working-papers/ikd-working-paper-65.pdf>>. Acesso em 18 jun. 2014.

CHESNAIS, F. **Alguns marcos teóricos e políticos para a construção de uma postura ecológica revolucionária.** In: LÉNA, P; NASCIMENTO, E.P (orgs.). **Enfrentando os limites do crescimento: sustentabilidade, decrescimento e prosperidade.** Rio de Janeiro: Garamond, 2012, p.157.

COSTA, A. C. R.; FILHA, D. C. M.; GUIDOLIN, S. M. Inovação nos setores de baixa e média tecnologia. **BNDES Setorial**, v.33, p. 379-420, março, 2011. Disponível em: <http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes_pt/Institucional/Publicacoes/Consulta_Expressa/Setor/Investimentos/201103_11.html>. Acesso em 27 jul. 2014.

DANTAS, M. **Trabalho com informação: valor, acumulação, apropriação nas redes do capital.** Rio de Janeiro, Centro de Filosofia e Ciências Humanas da UFRJ, 2012.

ESCALFONI, R. E. L., et al. **A method for capturing innovation features using group storytelling.** *Expert Systems with Applications* (2010), doi:10.1016/j.eswa.2010.05.008.

FONTENELLE, I. A. **O nome da marca: McDonald's, fetichismo e cultura descartável.** ed. 1. São Paulo: Boitempo: Fapesp, 2013.

GRANOVETTER, M. **The strength of weak ties: a network theory revisited.** *Sociological theory*, v.1, p. 201-233. 1983. Disponível em: <<http://www.jstor.org/stable/202051>>. Acesso em: 01 ago. 2014.

GREEF, A.C.; Freitas, M.C.D. **Fluxo enxuto de informação: um novo conceito.** In: *Perspectivas em Ciência da Informação*, v.17, n.1, p.37-55, jan./mar. 2012.

GUTH, M. **Innovation, Social Inclusion and Coherent Regional Development: A new diamond for a socially inclusive innovation policy in regions.** *European planning studies*, ed. 2, v.13, março, 2005. Disponível em: <<http://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/0965431042000321866?journalCode=ceps20#.U9cXu-NdWSo>>. Acesso em: 18 jun. 2014.

HEEKS, R.; AMALIA, M.; KINTU, R.; SHAH, N. **Inclusive Innovation: definition, conceptualisation and future research priorities.** *Development informatics working paper series*, v.53, 2013. Disponível em: <<http://www.seed.manchester.ac.uk/subjects/idpm/research/publications/wp/di/>>. Acesso em: 17 jul. 2014.

LATOUCHE, S. **O decrescimento: porque e como?** In: LÉNA, P; NASCIMENTO, E.P. (orgs.). **Enfrentando os limites do crescimento: sustentabilidade, decrescimento e prosperidade.** Rio de Janeiro: Garamond, p.45, 2012.

LÉNA, P; NASCIMENTO, E.P. **Os limites do crescimento econômico e a busca pela sustentabilidade: uma introdução ao debate.** In: _____ (orgs.). **Enfrentando os limites do crescimento: sustentabilidade, decrescimento e prosperidade.** Rio de Janeiro: Garamond, p. 23, 2012.

LÖWY, M. **Crise ecológica e crise de civilização: a alternativa ecossocialista**. In: LÉNA, P; NASCIMENTO, E.P (orgs.). **Enfrentando os limites do crescimento: sustentabilidade, decrescimento e prosperidade**. Rio de Janeiro: Garamond, p.147, 2012.

_____. **O que é o virtual?** São Paulo: Editora 34, 1996.

MARX, K. **O capital: crítica da economia política**. Livro 1. ed. eletrônica. São Paulo: Boitempo, 2013.

MARLIER, E.; ATKINSON, A. B. Indicators of Poverty and Social Exclusion in a Global Context. **Journal of Policy Analysis and Management**, v.29, p.285–304, 2010. Disponível em: <www.interscience.wiley.com>. Acesso em: 09/07/2014.

_____. **Redes sociais, mediação e apropriação de informações: situando campos, objetos e conceitos na pesquisa em ciência da informação**. Pesq. bras. ci. inf., Brasília, v.3, n.1, p.27-46, jan./dez. 2010.

MCLUHAN, M. **Os meios de comunicação como extensões do homem**. 5. ed. São Paulo: Cultrix, 1964.

MOLLICK, E. *The dynamics of crowdfunding: An exploratory study*. **Journal of Business Venturing**, v.29, p.1–16, agosto, 2013. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.jbusvent.2013.06.005>. Acesso em 21/07/2014.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. Trad. Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. – 2. ed. – Brasília, DF: UNESCO, 2000.

Municípios pedem mais prazo para se adaptarem à Política Nacional de Resíduos Sólidos. Disponível em: <http://diariocatarinense.clicrbs.com.br/sc/economia/noticia/2014/07/municipios-pedem-mais-prazo-para-se-adaptarem-a-politica-nacional-de-residuos-solidos-4564958.html>. Acesso em 11 fev. 2015.

Panorama dos resíduos sólidos no Brasil 2013. Disponível em: <http://www.abrelpe.org.br/Panorama/panorama2013.pdf>. Acesso em: 08.08.2014.

PAUNOV, C. **Innovation and inclusive development: a discussion of the main policy issues**. In: OECD Science, Technology and Industry Working Papers, 2013/01, OECD Publishing. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1787/5k4dd1rvsnjj-en>. Acesso em 18/06/2014.

PICCHI, F. **Leanthinking (mentalidade enxuta) aplicada à construção**. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE GESTÃO DA QUALIDADE, 2., 2001, Fortaleza. Anais... Fortaleza: Editoração Eletrônica Nordeste, 2001. CD-Rom.

PIMP MY CARROÇA - *website*: <http://www.pimpmycarroca.com/>. Acesso em: 02/08/2014.

_____. - página de blog: <http://www.pimpmycarroca.com/blogpimp>. Acesso em: 02/08/2014.

_____. - página no site de financiamento coletivo Catarse: <http://catarse.me/pt/pimpmycarroca>. Acesso em: 18/04/2014.

_____. - exposição de catadores de lixo no Museu da Imagem e do Som de São Paulo: <http://www.mis-sp.org.br/icox/icox.php?mdl=mis&op=programacao_interna&id_event=1020http://expocatadores.com.br/>. Acesso em: 18/04/2014.

PIMP MY RIDE – *website*: <http://www.mtv.com/shows/pimp_my_ride>. Acesso em: 20/03/2015.

PINHEIRO, M. M. S. **As liberdades humanas como bases do desenvolvimento**: uma análise conceitual da abordagem das capacidades humanas de Amartya Sen. Rio de Janeiro : Ipea, 1990.

PINHEIRO, L.V.R.; LOUREIRO, J.M.M. **Traçados e limites da ciência da informação**. In: **Revista da Ciência da Informação**. v.24, número 1, 1995 – Artigos. Disponível em: <http://www.dgz.org.br/out04/Art_01.htm>. Acesso em: 13.02.2015.

_____. **Campo interdisciplinar da ciência da informação**: fronteiras remotas e recentes. In: Pinheiro, L.V.R (org.). *Ciência da informação, ciências sociais e interdisciplinaridade*. Castro, A.L.S. [et al.]; Rio de Janeiro: IBICT, 1999.

_____. **Desdobramentos disciplinares, interdisciplinaridade e trans-disciplinaridade**. In: Gómez G. [et tal.](org.) *Políticas de memória e informação*. Natal: EDUFRRN, 2006. p.111-142. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/123456789/18>>. Acesso em: 13.02.2015.

POMBO, O. **Interdisciplinaridade e integração dos saberes**. Liinc em revista, v.1, n.1, março 2005, p.3-15. Disponível em: <<http://www.ibict.br/liinc>>. Acesso em: 13.02.2015.

PORTILHO, F. **Sustentabilidade ambiental, consumo e cidadania**.ed.2. São Paulo: Cortez, 2010.

RAVALLION, M. **Income inequality in the developing world**.*Science*344. maio, 2014. Disponível em: <<http://www.sciencemag.org/cgi/collection/economics>>. Acesso em: 16/06/2014.

ROEMER, J. E. **On several approaches to equality of opportunity**. **Economics and Philosophy**, v.28, p.165-200, 2012. Disponível em: <http://journals.cambridge.org/abstract_S0266267112000156>. Acesso: em 16/07/2014.

RECUERO, R. **Redes sociais na internet**. Coleção Cibercultura. Porto Alegre: Sulina, 2009.

SEN, A.K. **From income inequality to economic inequality**. In: PALESTRA NA REUNIÃO ANUAL DA SOUTHERN ECONOMIC ASSOCIATION, Washington D.C., 1996. **Southern Economic Journal**, Massachussets: Harvard University Press, p.384-401, 1997.

_____. **Social exclusion**: concept, application, and scrutiny. **Social Development Papers**, v.1. Asian Development Bank. junho, 2000.

SHIRKY, C. **A cultura da participação**: criatividade e generosidade no mundo conectado. trad. Celina Portocarrero. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

SITE DO MOVIMENTO NACIONAL DOS CATADORES DE LIXO. Disponível em: <<http://www.mncr.org.br/>>. Acesso em: 08.08.14.

PRUSAK, R.C.L.; PARKER, A. **Where work happens**: the care and feeding of informal networks in organizations. IBM Institute for Knowledge-based Organizations. Massachussets. Mar., 2002. Disponível em: http://coin.wne.uw.edu.pl/~lhardt/iko_wwh.pdf. Acesso em: 14 fev., 2015.

PUTNAM, R.D. **Comunidade e Democracia**: a experiência da Itália moderna. Trad. Alberto Monjardim. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

SPAARGAREN, G. **The Ecological Modernization of Social Practices at the Consumption Junction**. In: CONFERÊNCIA ISA-RC-24, **Consumo Sustentável e Sociedade**. Wisconsin: 2-3 de jun., 2006.

TRAILER OFICIAL DO DOCUMENTÁRIO CIDADE CINZA: <<https://www.youtube.com/watch?v=yNSLpmcfy0g>>. Acesso em: 18/04/2014.

_____; WILLIAMS, A.D. **Wikinomics**: como a colaboração em massa pode mudar o seu negócio. trad. Marcello Lino. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2007.

TUBELLA, I. **Televisão e Internet na Construção da Identidade**. CASTELLS, M.; CARDOSO, G.(orgs.). **A sociedade em rede**: do conhecimento à ação política. p.281.

VEIGA, J.E.; ISSBERNER, L-R **Decrescer crescendo**. In: LÉNA, P; NASCIMENTO, E.P (orgs.). **Enfrentando os limites do crescimento**: sustentabilidade, decrescimento e prosperidade. Rio de Janeiro: Garamond, 2012, p.107.

WEISSBERG, J. **Entre produção e recepção**: hipermediação, uma mutação dos saberes simbólicos. In: COCCO, G.; GALVÃO, A.P.; SILVA, G. **Capitalismo cognitivo**: trabalho, redes e inovação. Col. Espaços do desenvolvimento. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

WOMACK, J. P.; JONES, D. T. **Lean thinking**: banish waste and create wealth in your corporation. New York: Freepress, 2003.